

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

SECTOR DO SAL

RESOLUÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA

A II Conferência analisou o capítulo do Relatório do Comité do Sector sobre a situação politica na ilha do Sal, o qual mereceu grande atenção dos Delegados.

De acordo com a natureza e o conteúdo do debate, a II Conferência constatou que:

- 1 - No momento actual a situação politica é caracterizada por certa tranquilidade social e que é indiscutivel a confiança que as massas populares depositam na sua organização de vanguarda, o PAICV;
- 2 - Existe um ambiente favorável ao incremento do diálogo aberto e franco com os distintos sectores de actividade e os cidadãos, com vista a se conseguir maior unidade de acção na resolução dos problemas que afectam a sociedade;
- 3 - Não obstante a situação politica prevalecente, existem alguns factores que influenciam o comportamento politico, tais como;
  - 3.1 - A influência da estrutura social, a qual não adquiriu ainda a estabilidade suficiente no seu processo de formação, capaz de gerar um comportamento que elege as necessidades da ilha como primárias, em detrimento de determinados interesses individualistas e que não contribuem para uma unidade social que visa a congregação de todo o esforço local a favor do desenvolvimento do Sal;
  - 3.2 - A influência negativa dos padrões que são importados do exterior o que nada têm a ver com a nossa realidade;
  - 3.3 - O desequilibrio existente entre o nivel de desenvolvi

mento económico atingido após a Independência Nacional e os investimentos sociais que visam a satisfação das necessidades espirituais da população;

3.4 - O comportamento de alguns responsáveis, contraditório com os reais recursos do país e a política de austeridade;

3.5 - A impossibilidade da resposta efectiva a algumas necessidades sociais da população da Vila de Santa Maria.

Depois de identificar os factores que influenciam sobremaneira a situação política no Sector, a II Conferência decidiu que para o Partido ultrapassar essas dificuldades o Comité do Sector deverá desencadear acções a nível local e junto das instâncias nacionais do Partido e do Estado para:

- 1 - Uma maior coordenação entre o Partido e os distintos sectores de actividade com vista a se conseguir uma intervenção mais efectiva dos parceiros sociais na solução dos problemas levantados pelas comunidades, durante o processo eleitoral. As realizações sócio-económicas deverão estar em estreita correspondência com aquilo que o povo quer e necessita;
- 2 - Estimular cada vez mais o diálogo com todas as organizações e os cidadãos patriotas, interessados em participar activamente no processo de desenvolvimento da ilha e do país;
- 3 - Reforçar a capacidade de intervenção política e ideológica do Partido e das organizações de massas;
- 4 - Uma intervenção mais efectiva do Partido nos centros de trabalho, a favor da produção da produtividade e dos interesses dos trabalhadores;
- 5 - Adopção de medidas que permitam uma maior e melhor intervenção dos trabalhadores na gestão das instituições económicas do Estado;
- 6 - Uma mudança de atitude por parte do responsável e dos

- trabalhadores das empresas e serviços estatais, em relação à propriedade social;
- 7 - Clarificar a situação denunciada no Jornal "Voz do Povo" n.º 607 de 10 de Janeiro de 1987, a fim de serem apuradas as devidas responsabilidades;
  - 8 - Estimular contactos frequentes entre os dirigentes do País e a população da ilha do Sal;
  - 9 - Solucionar gradualmente os problemas levantados pela população de Santa Maria;
  - 10 - Manter sempre presente no seio dos militantes e de todos os patriotas o espírito de vigilância contra as manobras dos inimigos do regime, independentemente da sua procedência;
  - 11 - Maior divulgação das vitórias alcançadas no país, a nível económico, sócio-político e ideológico.

Ilha do Sal, 22 de Janeiro de 1987.-